

Acta da reunião or-
dinária da Câmara
Municipal rea-
lizada em trinta de
Dezembro de mil no-
vecentos e sessenta
e sete:

Aos trinta dias do
mês de Dezembro de mil nove-
centos e sessenta e sete, nesta
cidade de Viana, Paços do Concelho e
Tribuna das Sessões, reuniu-
-se a Câmara Municipal res-
pectiva, estando presentes, além
do seu Excelentíssimo Presidente,
os Percursores Senhores Juze-
rbeiro António Jacinto Rosado
Justeira, Lou Alexandr Maria
Henriques de Lancastre, Acácio
dos Santos, José Sebastião Descal-
co de Torres Paz Freire, Geraldo

Fernando Pinto e Arquitecto
João Paul da Paiva Leves David.

Aberta a reunião às catorze horas, foi aprovada a acta da reunião anterior, com dispensa da sua leitura por o respectivo texto haver sido previamente distribuído a todos os membros presentes, de harmonia com o artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil e trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três.

Seguidamente ocupou-se a Câmara dos seguintes assuntos:

Essa precedente: - Do Comissariado do Turismo fazendo algumas considerações sobre o plano de actividade para mil novecentos e sessenta e oito da Comissão Municipal de Turismo - "Inteirado!"

Obras particulares: - Foram presentes dez processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras particulares, sobre os quais a Câmara, depois de se inteirar devidamente dos respectivos pedidos bem como dos pareceres emitidos pelos serviços competentes, que deles constam, deliberou: Im: "deferir", os de Almeida & Carvalho

limitada e Francisco de Alegria Cardoso Barvalho, submetendo à aprovação aditamentos aos projectos de modificação dos prédios que respectivamente possuem no Largo Luis de Camões e Travessa do Capitão; Edmundo Lopes Dançio, submetendo à aprovação o plano de cores a empregar na pintura exterior do seu prédio sito no Bairro da Terceira da Saúde; e Esperança Filas, pedindo a legalização do prédio que construir clandestinamente na Rua do Povo de Entre Pinhas, ao Bairro da Terceira da Saúde; Dois - "Deferir, nos termos da informação da Repartição Técnica", os de José Mendes Sauchas e Diogo José Bastelos, para construirem um prédio no talhão número quinze da Zona de Urbanização número três; Hipólita Adelina da Fonseca Ferreira, para proceder a obras de modificação do seu prédio sito à Rua Meudo Esteves; e Constantino Borges Barameo, para ocupar vinte e um metros quadrados de via pública com o estabelecimento de um andaime. Três - "Convidar o requerente a remodelar o projecto de forma a observar

os pareceres da Repartição Técnica e da Delegação de Saúde," o de Sociedade Commercial Guerin Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, submetendo a' aprovação um aditamento ao projecto de ampliação do seu prédio sito a Avenida de São Sebastião; Quatro

"Indiferiz", os de Miguel António Alves, para proceder a obras de modificação do seu prédio sito na Rua da Bal Branca; e de Firmino da Piedade Pardal, submetendo a' aprovação um aditamento ao projecto das obras de remodelação do seu prédio sito a Rua da Bal Branca.

Licença de Habitabilidade:

Foi também presente o processo para a concessão de licença de habitabilidade requerida por Francisco José Bascelho, para o seu prédio sito a Rua de Avis número oitenta-A. Perificando-se a' face do competente auto de vistoria que na realização das obras por que passou o referido prédio foi inteiramente observado o respectivo projecto aprovado, a Câmara de Liberou autorizar a concessão da requerida licença.

Annuncios e Rectivos: Presente ainda o processo para a con-

cessão de licença para o uso e emprego de meios de publicidade comercial, pelo qual Gabriel J. Primo faleco e Odete Pires faleco, pretendem colocar nas ombreiras do prédio número sessenta e seis da Rua João de Deus, duas placas publicitárias. A Câmara, depois de apreciar este pedido, deliberou deferi-lo, nas condições indicadas pela Repartição Técnica.

Processos de Mergulho Notícia: - Seguidamente foram apreciados os requerimentos em que Eduardo Joaquim Baito, Francisco Nunes Palentim e Saul José Ferreira, pedem lhes seja permitida pagar em prestações as taxas de "mais-valia" a que estão sujeitos pela legalização dos prédios que construíram, clandestinamente, o primeiro no Bairro das Uogueiras e os segundos no Bairro da Tubora da Saúde. Foram deferidos.

Instalação de um estabelecimento comercial: - Do mesmo modo foi apreciado o requerimento de Maria Arsénia da Silva Fale, casada, doméstica, pelo qual pretende seja autorizada a instalar no prédio

sito ao lálbão número duzentos e noventa e dois da zona de Jr-bauização número um, um estabelecimento de frutas e botálicas. Perificando-se que o prédio em questão se situa no local que segundo o regulamento de zonas desta cidade está vedado a instalação de estabelecimentos comerciais ou industriais, a Câmara deliberou, por unanimidade, irdeferir o pedido.

Licença graciosa: - Foi depois apreciado o requerimento de Pilor Manuel Chaves, fiscal desta Câmara, no qual solicita que lhe sejam concedidas quatro dias de licença graciosa. Sobre este pedido, informou o Senhor Presidente que no uso da competência que a lei lhe confere e dadas as razões expostas verbalmente pelo interessado, decidir por seu despacho de vinte e seis do corrente, deferir-lo. A Câmara, por sua vez, resolveu, para os devidos efeitos, por ologar aquele despacho.

Cemitério: - Também e subscritos por Joaquina da Conceição Costa Alreu, viúva, doméstica, e Maria Joaquina Sabino Barrambana, viúva, doméstica, ambas residentes nesta cidade, foram

apreciados dois requerimentos em que as signatárias requerem, a primeira, autorização para trasladar da sepultura numero duzentos e setenta e nove do quarteirão de Santo Antônio para o numero quatrocentos e setenta e quatro do quarteirão do primeiro cruzeiro, os restos mortais de seus pais; e a segunda a concessão por uso em posse perpétua da sepultura numero noventa e sete do quarteirão de Santa Madalena. Foram deferidos.

Alvarás Sanitários: - Igualmente foram presentes e apreciados os requerimentos de Antônio José Binkol e Custódio Bourco de Matos, ambos casados, comerciantes, residentes nesta cidade, titulares dos alvarás de licença sanitária numero quatrocentos e trinta, referente a um estabelecimento de taberna, sito a estrada de Almeirim e numero quinhentos e noventa e oito, referente também a um estabelecimento de taberna, sito em Palverde, respectivamente, nos quais solicitam o averbamento dos mesmos alvarás o primeiro a favor de Florentino Antônio Pombrinko Bolas, e o segundo a favor de

Mamuel Jose Palverde, visto terem-lhes passado a estes individuos os seus antes referidos estabelecimentos. A Câmara, em face do disposto no artigo trigésimo sétimo da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco, deliberou, por unanimidade, deferir estes pedidos. Seguidamente foi lido o requerimento da firma "H. Paltier & Companhia", pedindo-lhe seja concedido alvará de licença sanitária para um estabelecimento de venda de produtos fitofarmacêuticos na rua do Giraldo, desta cidade. Sobre este requerimento, a Câmara deliberou mandar expedir os competentes editais.

Doentes pobres: - Devidamente organizados foram presentes os processos para a concessão de quias de responsabilidade pelas respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalar, a favor de Ana Laura da Silva, Maria Thalisa Ribeiro Godinho, Silficiano Augusto Calrita, Otília dos Reis Amaro, Maria Joaquina Santos Garcia Galvão e Vasco Mamuel Morgado Rosa. Porque todos estes doentes são pobres, têm o seu domicílio de socorro neste concelho e não podem ser tratados no hospital desta cidade,

a Câmara, por unanimidade, deliberou autorizar a concessão das pretendidas guias. Informou depois o Senhor Presidente que no uso da competência que a lei lhe confere e porque se tratavam de casos que careciam urgente intermédio, autorizou a concessão de guias para o mesmo fim a favor de Domingos Fernando, Manuel Joaquim Branco e José Carlos Bachatrá. Apreciados os competentes processos, a Câmara deliberou ratificar para os devidos efeitos os respectivos despachos proferidos pelo Senhor Presidente.

Alienação de Terrenos: - Foi lido o auto de praça realizada em virtude e em do corrente segundo o qual se verifica que apenas houve interessados para o lote número dezavось da Zona de Urbanização número três, lote que tem oito centos e dezasseis metros quadrados e uma base de licitação de cento e vinte escudos, que recebeu o maior lance de cento e vinte e seis escudos, ou seja um total de cento e dois mil e oitocentos e dezasseis escudos, oferecido por José Mendes Sanchez e Diogo José Custelos, em co-

unim e partes iguais. A Câmara deliberou homologar para os devidos e legais efeitos esta arrematação adjudicando aos arrematantes o referido lote de terreno. Mais foi deliberado conferir desde já ao Senhor Presidente os necessários poderes para na devida oportunidade assinar e outorgar a competente escritura.

Orçamento Ordinário: - Foi novamente presente o orçamento ordinário desta Câmara para o corrente ano, tendo o Senhor Presidente informado que o mesmo tendo sido exposto ao público nos termos e pela forma estabelecida no artigo seiscentos e oitenta e quatro do Código Administrativo, não foi objecto de qualquer reclamação. Porque assim a Câmara deliberou dar ao referido documento a sua aprovação em definitivo, documento que importa em vinte e sete milhões e trezentos e quarenta e cinco mil e novecentos e dez escudos, tanto na receita como na despesa.

Orçamento do Jurisprmo: - Igualmente apresentou novamente o Senhor Presidente o orçamento da Comissão Municipal de Jurisprmo para o próximo ano de

mil novecentos e sessenta e oito, informando que o mesmo não obstante ter estado em reclamação, nos termos e pela forma estabelecida no citado artigo seiscentos e oitenta e quatro do Código Administrativo, não foi objecto de qualquer reclamação. Deste modo, a Câmara deliberou aprovar definitivamente o referido documento o qual importa em oitocentos e noventa e três mil e cento e sessenta e quatro escudos, tanto na receita como na despesa.

Regulamento das construções urbanas: - O Senhor Presidente apresentou o projecto do Regulamento das Construções Urbanas, para vigorar neste concelho, pelo qual se pretende disciplinar as construções que se dentro da cidade, que se mesmo nos meios rurais. Tal Regulamento vai ser distribuído aos Senhores Vereadores para sua apreciação, após o que a Câmara se pronunciará sobre as suas disposições.

Estiva Camarária: - Também pelo Senhor Presidente foi apresentada a estiva camarária para o corrente ano, neste concelho, para os bens de consumo,

foram os seguintes:

Aguardente - decalitro - cento e doze escudos e cinquenta centavos; Alcool - litro: - vinte e nove escudos e sessenta e seis centavos e seis avos; albas - quilo: - vinte e nove escudos e cinquenta e oito centavos e três avos; Amêijoas - quilo: - vinte e dois escudos; Amendo branco - arroba: - cento e setenta e cinco escudos; Amendo preto - arroba: - cento e cinco escudos; Aveia - quilo: - dois escudos e vinte centavos; Azeite - litro: - quinze escudos e sessenta centavos; azeitonas - quilo: - sete escudos e quarenta e um centavos e seis avos; Azévias - feixe - quilo - trinta e dois escudos e dezasseis centavos e seis avos; Barba - quilo: - dezasseis escudos; Batatas - arroba: - trinta e oito escudos e vinte e nove centavos e um avo; Bezêrros - quilo: - trinta escudos e sessenta e seis centavos e seis avos; Bezugos - quilo: - calôrre escudos e quarenta e um centavos e seis avos; Bica - feixe - quilo: - vinte e dois escudos e cinquenta e oito centavos e três avos; Bois - (peso-vivo) - quilo - dezasseis escudos e cinquenta centavos; Bolotas - decalitro: - oito escudos; Cabaco - cabrinha ruivo - quilo - doze escudos e doze centavos e

e cinco avos; Cação - arroia -
quilo - onze escudos e sessenta
e seis centavos e seis avos; Ca-
chucho - quilo - nove escudos;
Carapan - sardinha - cavala -
quilo: - onze escudos e noventa
e um centavos e seis avos; Car-
ne de carneiro - quilo: - trinta
escudos; Carne de ovelha - quilo
trinta escudos; Carne de porco
- quilo: - quarenta e oito escudos
Carne de vaca - quilo: - trinta e
quatro escudos; Carneiros - (pe-
so vivo) - quilo - doze escudos e cin-
quenta e quatro centavos e um
avo; Carrão - arroba: - quinze es-
cudos; Casca de sobro - arroba: -
dezasseis escudos; Castanhas -
quilo: - dois escudos e setenta e
cinco centavos; Cebolas - quilo:
três escudos e três centavos e
três avos; Centeio: - quilo: - três
escudos; Cera lavada - quilo: - cin-
quenta e cinco escudos; Cera em
fais - quilo - vinte escudos; Cera
em rama - quilo: - dezasseis es-
cudos; Cherve - feixe - quilo: - vin-
te e cinco escudos e dezasseis
escudos digo centavos e seis
avos; Chave - garrafa: - quatro
escudos; Bevada: - quilo: - dois es-
cudos e quarenta centavos; Chi-
bos - quilo: - treze escudos; Chicha-
ros - decalitro: - dezotto escudos;
Chispe - quilo: - vinte e dois escu-

dos; Bordeiros - quilo: - catórze
escudos; Cortiça - arroba: - ses-
sentã e dois escudos e noventa
e um escudos digo centãros e
seis avos; Borrinha - quilo: - vinte
e seis escudos e trinta e três
centãros e três avos; Costeletas
entrecoastó - quilo - vinte e quatro
escudos; Buchido - chaurico - sau-
que - quilo: - trinta e seis escudos
Borrilha seca: - litro - onze escudos
e sessentã e seis centãros e seis
avos; Faruca - feixe - quilo: - onze
escudos e noventa e um centa-
ros e seis avos; Farinha de trigo
- quilo: - seis escudos; Farinhei-
ras - quilo: - vinte e três escudos
e cinquenta centãros; Fava se-
cas - decalitro: - trinta e cinco
escudos; Feijão amarelo - decali-
tro: - sessenta escudos; Feijão bran-
co - decalitro: - vintenta escudos;
Feijão frade - decalitro: - sessentã
e nove escudos e cinquenta e oito
centãros e três avos; Fiambre - qui-
lo: - sessenta escudos; Fígado - qui-
lo: - trinta e sete escudos e trinta
e três centãros e três avos; Fressura
de Carneiro - quilo: - vinte e qua-
tro escudos; Fressura de carneiro
digo, de porco - quilo: - vinte e oito
escudos; Fressura de vaca: - quilo
dezassete escudos e dezasseis cen-
tãros e seis avos; Galinbas (peso
vivo) - quilo: - vinte escudos e dez

Seis centavos e seis avos; Goraz-
quilo: - dezassete escudos e dez
seis centavos e seis avos; Grão
de bico - decalítro: - oitenta es-
cudos; Saí branca - arroba: - tre-
zentos e cinquenta escudos; Saí
preta - arroba: - duzentos e dez
escudos; Baraujas - quilo: - qua-
tro escudos e sessenta e um cen-
távos e um avo; Baraujadas -
cada: - dois escudos e cinquenta
centavos; Fraugos (peso vivo)
quilo: - vinte escudos e dezasseis
centavos e seis avos; Beilões - qui-
lo: - vinte e quatro escudos e cin-
quenta e oito centavos e três avos
Beuba inteira - arroba: - três
escudos e oitenta centavos; Be-
uba partida - arroba: - quatro
escudos; Limões azedos - quilo:
- quatro escudos e cinquenta e
oito centavos e três avos; Buiqua-
do - quilo: - vinte e seis escudos
e noventa e um centavos; Bui-
quica - quilo: - quarenta e três
escudos; Bomba de porco: - quilo
cinquenta e dois escudos e cin-
quenta centavos; Bulas - quilo:
vinte e três escudos e oitenta e
três centavos; Maças - quilo: -
quinze escudos e dezuito centa-
vos; Mariscos - quilo: - oitenta es-
cudos e oitenta e três centavos;
Marmota - quilo: - catorze escu-
dos e oitenta centavos; Mel - qui

lo: - dezasseis escudos; Milho - qui-
lo: - dois escudos e quarenta e
um centavos; Moleiras de carnei-
ro - cada: - quatro escudos e de-
zasseis centavos; Moleiras de por-
co - cada: - quatro escudos e dezas-
seis centavos; Moleiras de vaca -
cada: - doze escudos; Uzes - quilo:
dezasseis escudos; Ossos - espinha -
quilo: - doze escudos; Oros - dúzia:
seize escudos e sessenta e seis cen-
tavos; Orelhas - cada: - quatrocentos e vinte e cinco escudos; Paio -
quilo: - setenta escudos; Palha
de centeio - quilo: - sessenta cen-
tavos; Palha de milho - fabricada
quilo: - cinco escudos; Palha de
trigo - quilo: - setenta centavos;
Pargo - quilo: - vinte e cinco escu-
dos e cinquenta centavos; Palos -
quilo: - dezasseis escudos; Peixe es-
pada - quilo: - nove escudos e oitenta
e um centavos; Pedras - quilo: -
quinze escudos e oitenta e um
centavos; Peras - quilo: - vinte e
dois escudos e cinquenta e oito
centavos; Perús - quilo: - vinte
escudos; Perús - quilo: - vinte es-
cudos; Pescada de anzol - quilo:
vinte e seis escudos e sessenta
e três centavos; Pombos bravos -
cada: - treze escudos e sessenta e
seis centavos; Porcos gordos - arro-
ba: - trezentos e vinte e seis escu-
dos e sessenta e seis centavos;

Presunto - quilo: - setenta escudos; Anéis de orelha secos - cada: - quatro escudos e dezasseis centavos; Anéis de orelha frescos - cada: - três escudos e quarenta e um centavos; Safio - quilo: - catorze escudos e trinta e três centavos; Salmonetes - quilo: - trinta e sete escudos; Sardas - feixe - quilo: - nove escudos e oito centavos; Loucinho - quilo: - dezasseis escudos; Remoços de calitro: - quarenta e dois escudos; Trigo rijo - quilo: - dois escudos e noventa e quatro centavos e oitenta e quatro avos; Trigo mole - quilo: - dois escudos e noventa e quatro centavos, digo, e oitenta e nove centavos e oitenta e quatro avos; Vacas (peso vivo) - quilo: - patorze escudos e oitenta e três centavos; Pimenta - litro: - três escudos; Pimento - decalitro: - quarenta e um escudos e vinte e cinco centavos. A Câmara depois de verificar os preços registados e constatando que são de facto os praticados nos momentos da sua recolha, deliberou, por unanimidade, dar a sua inteira concordância e aprovação à referida estiva.

Subsídio: - Por proposta do Senhor Presidente foi deliberado

conceder a freguesia de Freguesia de Nossa Senhora de Macbede, para pequenas obras e melhoramentos locais, o subsídio de quatro mil escudos.

Anulação de Chapas: - Terminando, hoje, a validade das chapas para o registo de caudetes, a Câmara deliberou autorizar a anulação das que se encontram debitadas ao tesouro municipal, no montante de doze escudos, concedendo-lhe a competente relação modelo de anuete, para seu crédito.

Jornal de Évora: - Sendo corrido mais um aniversário da fundação do jornal local - "Jornal de Évora", a Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou dirigir as suas felicitações a todos quantos trabalharam naquele jornal.

Instituto de Estudos Superiores: - Referiu-se depois o Senhor Presidente ao ciclo de conferências que o Instituto de Estudos Superiores desta cidade vai promover de dois de Janeiro a vinte de Fevereiro, integradas nas "Segundas Jornadas de Estudo de Desenvolvimento Regional sobre problemas agrícolas" para felicitar aquele estabelecimento de ensino por mais esta sua ini-

cialista, que se reveste da maior oportunidade e do maior interesse para o nosso distrito.

Junta Distrital: - Também pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento ter sido recentemente eleita a nova Junta Distrital para o quadriênio de mil novecentos e sessenta e oito a mil novecentos e setenta e um, e aproveitou o ensejo para se regozijar com a reeleição do excellentíssimo Senhor Doutor Armando José Perdigão para a presidência daquele corpo administrativo, o que constitui prova inequívoca do alto conceito em que são tidas as suas excepcionais qualidades morais e intelectuais, o que se regista com muita satisfação. A propósito, interveio o Perador Senhor Bugbeiro Murteira, para dizer que na qualidade de procurador deste município ao Conselho do Distrito, pode constatar a alta consideração de que o excellentíssimo Senhor Doutor Armando Perdigão goza no nosso meio, pois nenhuma dúvida se suscitou quanto a sua eleição, antes foi unânime e sentidamente desejada.

Votos de Ano Novo: - Seguidamente o Senhor Presidente, dirigindo-se a toda a população do Concelho, leu a seguinte mensagem: « Bem representação da Câmara Municipal de Évora tem a honra de endereçar a todos os munícipes os votos de um Ano Novo muito feliz, agradecendo-lhes a colaboração recebida, assim como a habitual compreensão para os muitos problemas cuja solução é, por vezes, motivo de incómodos e prejuízos temporários. Ao iniciar-se o ano de mil novecentos e sessenta e oito, reafirma-se o maior empenho em continuar a realizar os melhoramentos que se consideram essenciais à vida dos povos e que são as justas, legítimas e imediatas aspirações da cidade e das freguesias rurais. A todas as famílias do território bo-reuse a Câmara Municipal renova, gostosamente, os votos de um Novo Ano muito e muito feliz. »

Emprimmentos de Despedida:

- Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente, dirigindo-se aos vereadores Senhores José Sebastião Descalço de Torres Paz Freire, e Arquitecto

João Raul da Peiga Neves David que amanhã cessam as suas funções, apresentou-lhes, em nome de toda a vereação, os seus cumprimentos de despedida, dizendo que é com muita mágoa que vê partir dois colaboradores que a' nossa cidade e ao concelho, prestaram inestimáveis serviços no exercício do seu mandato que ora finda. Está por cento que continuará a prestar a sua colaboração e a sua ajuda, muito valiosa, sempre que lhe se'ja pedida, pois não descreê do seu baixíssimo e do amor a' terra que os viu nascer. Dirigindo-se particularmente ao Senhor José Torres, pôs em relevo a obra que realizou no seu pelouro, obra que só não foi mais valiosa porque a' tanto se opuseram os limitados meios financeiros postos a' sua disposição. Por suavez o Senhor Arquitecto David deixa uma obra notável dentro da Commissão Municipal de Turismo, pois que a' par da reorganização de todos os seus serviços, estabeleceu o que se pode considerar as infraestruturas do nosso turismo, cujos resultados

práticos se têm de sentir futuramente. A par disso, criou-se condições económicas que permitem encarar o futuro com relativa tranquilidade.

A ambos dirigiu, em seu nome pessoal, no de toda a vereação e, portanto, em nome de toda a cidade, a expressão mais sincera do seu muito agradecimento pela obra realizada e pela colaboração dispensada. Falaram seguidamente os Vereadores Senhores Dom Alexandre, Buguebeiro Murteira, Acácio dos Santos e Geraldo Pinto, para confirmarem as palavras de justo apreço pela obra realizada pelos vereadores cessantes, e ao mesmo tempo, para lhes agradecerem a valiosa e sempre pronta colaboração que dispensaram aos serviços dos seus felouros.

Falou a seguir o Vereador Senhor José Torres, para agradecer as palavras amigas que acabam de lhe serem dirigidas que pelo Senhor Presidente quer por todos os Senhores Vereadores, que mais não são - disse - que uma forma de exteriorização da amizade sincera que a todos ligou durante o período que deseu

fez boas funções nesta Câmara, amizade que sempre se celebrará. A obra que deixou - continuar - não merece qualquer alusão, pois tão limitada foi, quer pelos meios de que lhe foi possível dispor, quer até porque a sua vida particular por vezes o impediu de tomar outras iniciativas. No entanto, tudo quanto fez, fez-lo sempre com o maior entusiasmo e com o melhor espírito de servir.

Agradeceu todas as provas de estima e consideração com que sempre o distinguiram, afirmando que pode o Senhor Presidente como toda a Câmara, contar sempre e incondicionalmente com os seus préstimos em tudo quanto se faça útil para o progresso e desenvolvimento do nosso concelho. Falou por último o Vereador Senhor Arquitecto David, que disse: Ao terminar o meu Mandato de Vereador desta Câmara Municipal, quero agradecer, ao bom amigo Doutor Silveira, digníssimo Presidente deste Município e aos Senhores Vereadores, todas as gentilezas que tiveram comigo

durante o exercício das mi-
nhas funções. Bem mais
uma vez, com grande satis-
fação a boa irmandade que
constituímos durante estes
quatro anos, facto esse que
nos facilitou sempre a aná-
lise dos problemas que nos
foram postos para resolver.

Igualmente quero agrade-
cer o apoio sempre solícito que
me foi dado por todos os fun-
cionários desta Câmara que
comigo tiveram de contactar.

Quero afirmar também
aos que ficaram, que continua-
rei a ser o Municípe zeloso da
sua terra, o mesmo e' dizer
estar sempre con'voso para tu-
do aquilo que acabar em útil
a minha colaboração e que se
fa' para bom nome e engran-
decimento desta admirável
cidade de Évora. Termino fa-
zendo votos sinceros das maio-
res felicidades pessoais e fami-
liares para todos os que traba-
lham nesta casa.

Benção de Sma Santíssima o

Reza: - Retomando o uso da
palavra disse o Senhor Presi-
dente que não queria encer-
rar os trabalhos desta reuni-
ão, sem assinalar uma nota
de espiritualidade e esta não

podia ser outra que não fosse trazer ao conhecimento da Câmara o ofício da Secretaria do Estado do Vaticano, em que se transmite o agradecimento de Sua Santidade o Papa Paulo sexto pela oferta que lhe foi feita, por intermédio de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Garrone, quando da sua visita a esta cidade, e uma placa comemorativa do oitavo Centenário da Reconquista cristã da Cidade de Évora, consubstanciada nos seguintes termos: « Com os meus cumprimentos, venho cumprir o honroso encargo de participar a Vossa Excelência que o Santo Padre recebeu, por intermédio de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Garrone, a placa artística que teve a gentileza de oferecer-lhe. Sua Santidade apreção e agradece, sensibilizado, o seu nobre e delicado gesto, que, de per si, constitui um testemunho de veneração e um preito de homenagem a Sua Augusta Pessoa. Por isso, ao mesmo tempo que invoca sobre Vossa Excelência e sua distinta família, assim

como sobre o Município de Évora, a abundância dos dons celestes, como sinal da sua benevolência, de bom grado lhe concede a Bênção Apostólica. »

- Regista-se, com o maior desvanecimento e não menor respeito, a generosidade e a particular simpatia de Sua Santidade o Papa para com a nossa cidade.

Balanços: - Saldos verificados no dia de hoje: - Bãmara - dois milboões setecentos e cinquenta e dois mil e catórze escudos e vinte centavos; Turismo - duzentos e sessenta e sete mil e duzentos e quarenta e dois escudos e quarenta centavos.

Pagamentos: - Autorizados os pagamentos compreendidos nas autorizações numero três mil setecentos e quarenta e nove a três mil oitocentos e noventa e um na importância de quatrocentos e dezoito mil e setecentos e sessenta e nove escudos e noventa escudos, da Bãmara, bem como os compreendidos nas autorizações numero trezentos e noventa e três a quatrocentos e dez no total de cento e trinta e dois mil e setenta e um escudos e noventa centavos, do Turismo, considerando-se

aprovada em unanimidade a parte da acta da presente reunião que lhes respeita.

Foram ratificados os pagamentos compreendidos pelas autorizações numero três mil setecentos e trinta e três a três mil setecentos e quarenta e oito no total de trinta e três mil e cinqüenta e seis escudos e oitenta e cinco avos, da Camara.

Como não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, do que se lavrou a presente acta que depois de aprovada vai ser devidamente assinada.

Eu, ~~António de Jesus~~ chefe da Secretaria, a redigi e subscreevo.

- Ressalvo as rasuras: "unânime" e "deste".

António de Jesus